

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 9 de Outubro de 1905

N. 278

Advogados

Coronel Agapito Jorge dos Santos—Residência Praça da Liberdade, lado nascente—defronte ao Parque.

Eduardo H. Girão—Residência Rua d'Assembléa n. 19.

O dr Raymundo de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belem do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

O dr Virgílio Brígido, tem escriptorio de advocacia no Rio de Janeiro, á rua do Ouvidor n. 42, lado da frente e residencia á rua Passos Manoel n. 4.

Medicos

Dr. Manoel Moreira da Rocha—Consultorio na pharmacia Galeno. Residencia á rua 24 de maio n. 160.

Dr. Castro Madeiros—Rua Senna Madureira n. 99.

Dr. Marinho de Andrade—Consultorio na pharmacia Albano—Residencia, rua Senador Pompeu.

Dr. Pufino de Alencar—Consultorio e residencia na praça José de Alencar.

Pharmacias

«Andrade»—Rua Senador Pompeu n. 200

«França»—Rua Major Facundo n. 48.

«Galeno»—Praça do Ferreira.

«Mamedo»—De Catão Mamedo, rua Major Facundo.

«Pontes» (antiga Gonzaga)—R. M. Facundo

Jornal do Ceará

Fortaleza, 9 de Outubro de 1905.

Regimen paraguayo (1)

O espirito menos atilado viu na indicação do filho pelo pae para occupar o lugar de vice-presidente e succeder o no, governo, em momento de vacancia, a prova de decadencia do velho *Tuchaua* da tribu *minú* que, na taba inteira, não poudé achar outro bichano que lhe inspirasse confiança para guardar, por instantes, o tacape e a flexa

O indicado á nomeação da frau de e deboche eleitoral com a sua pouca força de anemico exgoitado, talvez, nem possa com a sobrecarga, pois ha muito marcha de queixo retorcido ao pêsode tantos empregos e propinas gordas

FOLHETIM

(31)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

O velho estava sentado em um banco á porta de casa, tomando fresco, e scismando nos tempos idos, quando se não distrahia em ver os meninos que folgavam pela rua.

Um mendigo, cobertos de andrajos e arrimado a uma mule-

desde que das fileiras do exercito sahiu, por mêdo e preguiça, para se faser *jornalista e estadista*, ferrando mal o nome e sem attingir na taboada á casa de dividir.

Melhor do que nós poderiamos demonstrar, encarregou-se o Sr. Accioly de provar compriamente que a olygarchia minú exclue aqui, nos negocios publicos, a intervenção de todos os homens competentes e honrados, mettendo no sacco da tribu todos os proveitos que delles derivam.

A nós não offende tanto a indicação como aos proprios amigos do Sr. Accioly, que ficarão certos do nullissimo valor que têm perante o chefe, que, entre todos, não achou um, digno de guardar accidentalmente as redeas da administração e foi escolher entre seus filhos aquelle que, porventura, menos idoneidade moral offerecia para o desempenho da elevada funcção.

Não cogitamos de capacidade intellectual, porque para ser machina ou vice presidente, no Ceará, qualquer blóco de materia inerte e bruta póde prestar-se, mas a carencia de requisitos moares e a exclusão delles na pessoa do candidato preparam o animo da população para o ataque e irritam os homens de bem, ameaçados de ver na lama o prestigio do poder publico.

Ninguém ignora que o candidato apresentado era ainda hontem um pobre rapaz, de espirito e bens apoucdiasimos e que, nos quatro annos da primeira administração de seu pae, fez economias tão extraordinarias que, do pé para a mão, constituiu se gran de proprietario e capitalista.

Inda ha pouco, fingindo-se advogado, cobrou e recebeu do orphão Lyra a quantia de dez contos por uma petição, cuja minuta foi fornecida pelo tutor, e dessa importancia passou recibo que está junto aos autos, como se praticasse a mais innocente acção do mundo.

Querendo formar se na Academia livre de Direito que papá creou com intuito de facilitar a formatura da ninhada de plumi-

ta, aproximou-se e parando em frente ao velho esteve por muito tempo a olhal-o, e á casa, que aliás não merecia tamanha attention.

Notou afinal o velho Duarte aquella insistencia e remexendo no largo bolso da vestia de lá sacou um real, com que acenou ao mendigo.

Este com um riso pungente, que lhe contrahi as feições já decompostas, achegou se para receber a esmola. Apertando convulso a mão do velho, beijou-a com expressão de humildade e respeito.

Não se demorou porém. Arrancando se á commoção affastou-se rapido. Sentiu o velho Duarte ao recolher a mão que ella ficara humida do pranto do

tivos, não se importou de filar o exame de Latim, como secretario do Interior e superintendente de ensino, escandalizando a população, sem dar a menor prova de seu preparo na materia.

Ora, o desacerto da indicação subscripta por seus irmãos, cunhados, primos e parentes, constituindo estes quasi um terço dos apresentantes, aggrava a questão de moral politica que condemna o pae por fazer da coisa publica um bem particular, dispondo do cargo em favor do filho com ostentação que só parece filha da inconsciencia, para não qualificar pejorativamente de despuador.

A opposição cearense que conta sobre a tribu a superioridade do numero, das qualidades e dos principios nada affirma pelos órgãos de sua imprensa sem q' o sr. Accioly se encarregue de fazer logo a prova.

No actual momento, em que, de todos os recantos do paiz, partem vozes contra as oligarchias estaduaes, apontando-se como a mais odienta e execravel a dos accioly, o chefe della, como uma provocação aos bons cearenses, ou por um dislate que ás vezes caracteriza a senilidade, atrai como um insulto á face da nação o nome de um filho (e que filho!) para successão do governo, estabelecendo no regimen republicano a hereditariedade dynastica, usurpando ao povo o direito de escolha e impondo um fedelho incapaz, na mais elevada magistratura do Estado.

Não valia a pena desterrar a il lustre dynastia dos Braganças, moralisada e honesta, legitima e estimada, para cultivar na Republica a pioleira accioly e outras quejandas que infestam como pragas o territorio de nossa patria.

Sorte igual á nossa só teve antes da guerra, o Paraguay, dominado pelo faccionismo e feito presa dos Lopes, que se reelegiam e succediam por herança, escravizando a heroica Nação que a nossa victoria sobre suas armas, libertou da oppressão e terror de governos ferozes e rapaces, tanto ou quanto iguaes aos que tem assistido o Ceará, nesta de-

mentido. Seus olhos caçados da velhice acompanharam o vulto coberto de andrajos; e já este havia desaparecido, que ainda elles estendiam pelo espaço a sua muda interrogação.

Quem havia no mundo ainda para derramar aquella pranto de ternura ao encontr-o a elle, pobre peregrino da vida que chegava só ao termo da romagem?

—Antonio de Caminha! murmuraram os frouxos labios do velho.

Não se enganara Duarte de Moraes. Era de feito Antonio de Caminha, quem elle entrevira mais com o coração do que com a vista já turva, entre a barba esqualida e as rugas precoces do rosto macilento do mendigo.

cada vergonhosa, de depredações e opprobios.

W. Cavalcanti

Por um coehilo do paginador a ultima linha da primeira columna do Folhetim, passou para cima da segunda columna do artigo editorial transformando completamente o sentido.

Por consequente, reproduzindo hoje o nosso editorial de ante-hontem, pedimos desculpa aos leitores, que certamente terão corrigido aquella falta no primeiro lance de vista.

Vaccinação

Rodolpho Theophilo, continua a vaccinar, gratuitamente, em sua casa, Boulevard do Visconde do Cauhye n. 4, todos os dias de uma ás quatro horas da tarde.

D. Pedro II

Tinha eu quatro annos de idade, quando chegaram aos meus ouvidos infantis os clamores da revolução victoriosa de 15 de Novembro de 1889, que mudou por completo a fórma de governo do paiz, erguendo sobre as ruinas do extinto Imperio os alicerces da nascente Republica.

D. Pedro II, o velho e magnanimo Imperador, foi obrigado a sair do territorio brasileiro, com toda a sua familia, no praso improrogavel de 24 horas! E saiu, para além dos mares, levando n'alma, talvez mais fundo do que o desgosto de ter perdido o Imperio, o desgosto immenso de ver fugir-lhe a patria, que elle adorava com o mais puro amor de filho.

Deodoro, vencedor, elevado a primeiro presidente, recebia de todos os recantos do paiz calorosas adhesões á Republica.

Os animos exaltavam-se... E não raro, na imprensa, na tribuna, na simples conversação familiar, por toda a parte, choviam improperios, motejos e calumnias contra a honra, a probidade e o patriotismo d'esse incomparavel Monarcha que nos deu em logos 49 annos de governo a melhor era de paz, de justiça e de prosperidade, que gosámos.

D'então para cá, o paiz tendo conquistado a ambicionada liberdade, entrou a *progredir* espan-

Que desgraças tinham abatido o gentil cavalheiro nos annos decorridos?

Partido do porto do Rio de Janeiro, Antonio de Caminha a-proou para Lisboa, onde contava gozar das riquezas, que lhe havia legado Ayres de Lucena, quando morrera para o mundo. Caminha era dessa tempera de homens, que não possuindo em si bastante fortaleza de animo para resistir ao infortunio buscam atordoar-se.

O golpe que soffrera com a perda de Maria da Gloria, o lançou na vida dos prazeres e dissipações, qual outr'ora a vivera Ayres de Lucena, si não era ainda mais desregrada

Chegado a Bahia, por onde fez escala, foi Antonio de Cami-

tosamente sob o regimen democratico.

Com o correr dos tempos os exaltados acalmaram-se; e não se voltou a falar mais do passado Imperio, nem do Imperador, que se finara no exilio, em Paris, no anno de 1891.

Os republicanos convictos, embora sentissem por dentro o respeito e a admiração que se deve aos homens superiores, sempre se conservaram silenciosos, por amor ás instituições, recusando ao Imperador exilado as homenagens que lhe eram devidas, na triplice qualidade de monarcha justiceiro, de homem de bem e de brasileiro, que por ventura mais honrou á sua terra.

São passados dezeseis annos da Republica. Os brasileiros estão satisfeitos com a sua obra... E, emquanto os politicos andam pensando no sr. Affonso Penna para a suprema magistratura, a mocidade pensa no bondoso velho, condemnado pela ingratidão dos seus compatriotas ás duras provações do exilio, e lembra ao Paiz a idéa de erigir-lhe uma estatua condigna, como tributo de veneração da alma nacional ás excelsos virtudes do eminente brasileiro, que despendeu 49 annos de vida a proteger um povo, que nem soube agradecer-lhe a immensidade do sacrificio.

Felizmente já se vae fazendo a justiça infallivel, a inflexivel justiça da posteridade, que castigo ou premeia, segundo o mérito de cada um. D. Pedro II terá n'uma das praças do Rio de Janeiro a sua estatua de bronze ou de marmore, que atravessará os tempos como um padrão do nosso arrependimento e da nossa gratidão de brasileiros!

E ainda que não a tenha, terá no coração dos homens bem formados um monumento mais valioso—a gratidão de um povo inteiro que bemdis o seu nome, evocando com saudade a era de paz e de justiça que Elle nos deu a todos.

Ibiapina—Ceará.

Raymundo Magalhães.

nha arrastado pelo fausto que havia na então capital do Estado do Brasil, e de que nos deixou noticia ao chronista Gabriel Soares.

A escuna, outr'ora consagrada á Virgem Purissima, transformou em uma taverna de brodios e convívios. No tombadilho onde os rudes marinheiros ajoelhavam para invocar a protecção da sua Gloriosa Padroeira, não se via agora sinão a mesa dos banquetes, nem se escutavam mais que falas de amor e bocejos de ebrios.

A dama em tenção de quem se davam esses festins era uma corteza da cidade de S. Salvador, tão notavel pela fozmosura, como pelos escandalos com que affrontava a moral e á igreja. (Continúa)

O livro do sr. Rodolpho Theophilo

Em uma epocha determinada, com toda a razão, século das sciencias naturaes, em consequência das innumerables e importantes conquistas em todos os ramos destas sciencias, qualquer trabalho, que tenha por alvo paten-tear aos olhos da massa ignora da nossa população os esplendores da natureza—e os gloriosos destinos, a que o genio da observação e analyse vai conduzindo a humanidade, não póde deixar de ser considerado como um serviço relevante á causa da regeneração social pela instrução; não tanto pela extensão dos conhecimentos geraes sobre a natureza, como principalmente pelas consequencias immediatamente praticas de taes progressos.

Realmente as sciencias naturaes apuram e cultivam vantajosamente a faculdade observativa, que em muitos espiritos faz quasi dormente, pois dá-lhe o poder de generalizar com exatidão e presteza, acostumando-a a ligar os phenomenos com as suas causas efficientes e familiarizando a intelligencia dos neophitos com uma especie de raciocinio, que tanto mais desperta-lhes o interesse, quanto mais susceptível e de prompta comprehensão.

E' por isto que considero de maxima utilidade o livro do sr. Rodolpho Theophilo, e que elle intitulou «Sciencias naturaes em contos» mais que é na realidade uma collecção de 24 capitulos dialogados, ou antes 24 palestras instructivas sobre alguns pontos mais elementares das sciencias physicas e naturaes.

Os capitulos principalmente destinados ao estudo da phytologia ou antes photographias dos vegetaes mais geralmente cultivados no nosso paiz constituiram sem duvida um trabalho completo sobre as primicias da flora brasileira si em vez de tratar da mancenilheira e beterraba, que não são aqui cultivadas, se occupasse com o algodoeiro e cacoeiro como fez com o caféeiro, a seringueira, a mandioca e canna de assucar; porque constituem, tanto como estas, a riqueza agricola do Norte. Nos capitulos II e XIII até XIV apresenta o autor curiosissimos rudimentos das propriedades geraes da materia, optica, pressão atmosphérica, calor, electricidade atmosphérica e hygrometria e até do calor central e vulcões, verdadeiras valvulas de segurança dessa immensa caldeira em ebulição tremenda sob nossos pés. Fugindo de todo raciocinio, que exigisse conhecimentos mathematicos, indispensaveis, é verdade, para o estudo aturado da natureza, mas que atemorizam muitos espiritos fracos e os impedem de aprender a parte pratica das sciencias physicas, o autor procurou vulgarizar em linguagem ao alcance de todos as noções mais elementares de tão importantes sciencias.

Os quatro capitulos destinados á zoologia, IX a XII, embora nelles se limitasse o autor á parte etymologica offerecem noções micrographicas do maior interesse, especialmente do capitulo no. 9, em que se dedicou o seu estudo dos organismos rudimentares, preparando os leitores para as maravilhas da theoria parasitaria ou micrographica, com que

Pasteur assombrou ultimamente os chimicos e naturalistas mostrando o verdadeiro papel dos mycrodermas e infusorias nas fermentações e decomposições organicas. O autor do livro de que se trata, conclue o seu trabalho com cinco capitulos de XX a XXIV descrevendo detidamente trez funções da vida animal, nutrição, circulação e respiração, concluindo estas noções physiologicas com descripção e portmenores do orgão visual e da respectiva função de relação, que elle exerce.

Occupando as sciencias biologicas mais dois terços do opusculo que acabo de analysar, declino para os profissionaes a competencia para discernir os erros, que por ventura possam existir; mas que não consegui enxergar nem mesmo nos poucos capitulos em que se trata das sciencias physicas em cujos mysterios deve estar mais ou menos iniciado.

Recife 31 de Dezembro de 1890.

Ayres de Albuquerque Gama.
(Do Jornal do Recife.)

O seu a seu dono

Demasiadamente longo e insano tem sido o esforço dos que escrevem na «Republica», todo elle empregado exclusivamente em fazer crer, aos que o não conhecem, que o governador do Ceará é um homem probo, conhecedor das necessidades palpantes e inadiaveis da sua terra natal, um perfeito homem de estado, economista de primeiro plano, financeiro experimentado e politico sem rival.

Para conseguir este fim têm usado de todos os artificios imaginaveis, procurando crear em torno delle uma fama nunca vista, por factos desconhecidos, inventados somente pela arte de engrossar, embora com sacrificios da verdade e martyrio da justiça, roubando o merito áquelles que lhes prestaram os maiores serviços, e proveitosos á causa que defendem.

Tudo isto, porem, tem sido baldado porque os factos provam o contrario, tornando o sr. Accioly bem conhecido de um ao outro extremo do Paiz.

Elogios fôtos e bauaes não fazem fama, não constituem merito, nem formam a corôa de gloria que circunda a fronte dos homens de valor.

Servem apenas para irritar os nervos dos homens sensatos que os lêem, para mais rebaixar e redicularisar aquelles a quem alvejam e dar a medida exacta do criterio dos que tão baixamente os fazem, negando a verdade, e obliterando a luz da razão e os dictames da pura consciencia.

Elles bem conhecem tudo isto e o confessam com a devida cautela; e a pertinacia com que diariamente repetem o mesmo estribilho, sem a menção de um só facto meritorio, é a prova mais evidente de que elles mesmos não acreditam no que affirmam e tem a certeza de que não convencem ninguem que seja isto a verdade.

A necessidade, porem, de manter o pão de cada dia os obriga á esta dura contingencia, sejam quaes forem os conceitos que formam a seu respeito. Pouco importa; contanto que sejam bem agasalhados, gosando comodamente dos faustos das suas boas collocções.

Já não se contentam com os engrossamentos com que enchem constantemente a «Republica»; mandam estampal-os nos jornaes dos Estados estranhos, e men ligando dos amigos nelles, residentes que façam outro tanto, para ver si assim conseguem o que elles ainda não puderam obter.

A proposito da mensagem ultima o Ille. Dr. Felício dos Santos, nome assás respeitado em todo o paiz, faz os maiores elogios ao sr. Accioly, o que pouco nos incomodaria, si na apreciação feita daquella peça official não lhe tivessse dado o seu louvor por factos que lhe não pertencem.

S. Exc. foi illudido, louvando se na pal mensagem, que apenas representu

uma «pílula doçada» para obrigar os incautos a engulila, dando credito no que ella encerra.

Este documento não demonstra a verdade; escreveram cousas fora do programma do governo, sem consultar os actos e os sentimentos delle, que não pratica nem sente o que escreveram.

Falla, como em outras anteriores, de abastecimento d'agua, de esgoto e de outras cousas bonitas para o inglez ver, mas que nunca foram, nem serão executadas no dominio do sr. Accioly, apesar de ter disposto de recursos sufficientes, como quando recebeu da administração do coronel Bezerril o saldo de 1.600 contos, que se escoraram por suas mãos sem ficar para o Ceará o menor beneficio.

Como cearenses, que amamos o torrão natal, agradecemos sincera e affectuosamente os elevados e generosos conceitos que forma do Ceará, permittindo-nos, entretanto, que façamos algum reparo, no intuito de restabelecer a verdade.

Quando o sr. Accioly assumiu o governo, o Ceará convalencia dos effectos da grande calamidade que o prostrava e que sempre adere á regencia de s. exc.

Na sua gestão até hoje, não ha um só acto que exprima a minima economia; ao contrario todos elles, principalmente a multidão de reformas iniquas, inúteis e prejudiciaes, ou antes, a anarchia e desorganização de todos os ramos do serviço publico, acarretam enormes sacrificios para o afflicto povo cearense, já tão oprimido por uma collecção sem fim de impostos exagerados, extravagantes, desnecessarios e até inconstitucionaes.

O Estado nada lhe deve sinão o seu aniquilamento material e a sua humilhação moral.

Em tempos difficeis,—quando o Ceará estava sob um ceu de brasa, a terra combusta, os lares quasi desertos, estancadas as fontes de produção, miseriam avinhando-se do desespero e o exodo da morte, todos pedindo pão e o espaço a vomitar fogo—era esta a scena q' se desenhava—o sr. Pedro Borges começou o martyrio que vai do horto ao Calvario—disse-o a «Republica» de 18 de Julho de 1904.

Nessa dolorosa circumstancia, dizemos nós, sem affeição á politica do ex-governador menos pratico na sciencia de governar, porém mais honesto e mais leal, assumiu elle o governo do Estado, recebendo do seu antecessor os cofres emborcados, com um deficit de 85 contos, provado por um regular e criterioso balanço e que se elevaria a algumas centenas de contos se fossem computados os vencimentos dos professores e magistrados, então atrasados em 68,10 mezes e maior periodo de tempo; o sr. Pedro Borges sem augmentar os tributos, suspendendo a cobrança de uns, prorogando o prazo do pagamento de outros, sem o cruel executivo e com relevação de muitos, conseguiu saldar as finanças do Estado e recolher aos cofres publicos uma reserva de 105.506\$273. como confessa o actual governador na sua mensagem e o affirmou a «Republica» citada e a do 1.º de Agosto ultimo—tendo afinal a satisfação de voltar á casa como Julio Cezar, do Oriente.

Ocioso e até ridiculo seria citar as phrases engrossativas com que lizon-gearam o sr. Accioly como restaurador das finanças, contidas nas «A Republica» de 4 Março, 1.º de Maio, 22 de Julho, 1.º, 5 e 26 de Agosto ultimo e outras muitas, bem como as com que affirmaram que o sr. Pedro Borges reconstituiu as finanças do Estado.

Terão sómente a vantagem de provaras repetidas incoherencias da «Republica», tornando sem credito e sem valor o que ella affirma.

Felizmente a historia do Ceará não será escripta pelo que diz o organ official.

O historiador sensato e imparcial terá de ouvir pessoas fidedignas e criteriosas e ha-de verificar os escandalos, as crueldades e as inverdades da gente da situação.

Compulsará as collecções de leis do Estado e verá leis iniquas e pessoas, de protecção escandalosa aos amigos e de perseguição atroz aos adversarios.

Examinará os archivos publicos verificando os actos absurdos, illegaes e dishonestos, com que delapidavam as rendas do Estado, arrancadas com extorção a um povo faminto.

O Ceará na-la deve ao governador do Estado e jamais perderá as suas culpas.

Theophilo Bezerra Filho.

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

TELEGRAMMAS

Na terceira pag.

Mis arbitrariedade

Entreguei hontem na Secretaria do Interior a petição infra:

Illm. e Exm. Sr. Presidente do Estado.

Rodolpho Marcos Theophilo, para documentar a acção ordinaria que move contra o governo do Estado e a respectiva fazenda estadual, precisa que V. Ex. lhe mande dar por certidão, na sua *integra*, as petições por elle dirigidas á presidencia do Estado em datas de 12 de Maio e 12 de Junho deste anno, visto como o Sr. Procurador Geral do Estado acaba de apresentar uma certidão das mesmas petições em que propositalmente foram ellas truncadas, omittindo-se precisamente as rasões e fundamentos em que se firma a sua recusa á cadeira de Logica.

Pelo deferimento

R. M.

Ceará 4 de Outubro de 905.

Rodolpho Marcos Theophilo.

Esta petição foi entregue perante duas testemunhas Assim procedi porque as partes não têm mais garantias. Nos outros tempos os requerimentos eram entregues ao porteiro e este immediatamente os lançava no protocollo e depois os fazia subir á despacho. Hoje recebe-os e fal-os subir, querendo, porque não tem mais a responsabilidade do registro. O Secretario do Interior em esphera muito mais elevada procede do modo que entende. A petição que não convem ser despachada, é destruida. E prove depois a parte que a entregou!

Pelos dizeres da petição supra vê o publico que o Sr. Presidente do Estado recalitra em negar as certidões de meus requerimentos, como dos despachos, nellas exarados.

A mim negou já uma vez. Agora o Sr. Procurador Geral do Estado pede-lhe que mande dar por certidão o teor das petições em que dei as rasões e fundamentos de minha recusa a cadeira de logica, afim de poder aquelle funcionario contestar as rasões por mim apresentadas em juizo.

O Procurador Geral pediu o teor de minhas petições; deu-se-lhe um resumo dellas, um extracto concentrado, em que foram omittidas, muito de proposito, todas as minhas allegações.

Este documento, que é uma prova irrefutavel do proposito em que está o governo de occultar os seus actos, traz por cumulo de escarneo á parte, e tambem ao Procurador Geral do Estado, o *conforme* do Director da Secretaria do Interior.

Fortaleza, 6 de Outubro de 905.

Rodolpho Theophilo.

Os Cigarros *Primeiro de Maio* primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

Echos e noticias

Gomes de Castro

e Mendes Moraes

Em transito para o extremo norte da Republica desembarcaram nesta cidade os dois illustres militares drs. Major Gomes de Castro e capitão Mendes Moraes, que foram saudados a bordo do *Manáus* por uma commissão da imprensa republicana opposicionista que fôra convidada para um almoço intimo, preparado no «Hotel de France» á praça dos Martyres.

Acceitando o convite, tomaram uma baleeira em companhia da commissão e vieram para terra os dois briosos militares que recebidos no ponto de desembarque por crescido numero de admiradores, seguiram até á casa do dr. Lucas B. Testes, em visita familiar.

Logo ahi receberam cordeaes cumprimentos dos republicanos opposicionistas cearenses e de grande numero de admiradores.

Às 11 1/2 horas da manhã um carro conduziu ao «Hotel de France» os festejados hospedes que tomaram assento na mesa do modesto almoço que esta folha e o «Unitario» offereciam aos gloriosos revolucionarios de 14 de Novembro.

O serviço foi perfeito, havendo a maior cordialidade entre os convivas.

Em nome da imprensa e do partido opposicionista cearense falou em primeiro logar o dr. Manoel Moreira da Rocha, que em phrase fluente brindou o major Gomes de Castro e capitão Mendes Moraes que encarnavam o espirito revolucionario e alli representavam as idéas professadas por Lauro Sodré.

Agradecendo, fez uma bellissima allocução o major Gomes de Castro que saudou aos verdadeiros republicanos cearenses representados pelo «Jornal do Ceará» e «Unitario».

Em nome da mocidade laurista falou o intelligente academico Areal Souto, e em nome de nosso venerando confrade redactor chefe do *Unitario* Coronel J. Brigido falou o nosso talentoso collega H. Firmeza que brindou a Lauro Sodré.

O nosso director dr. Waldemiro Cavalcanti por cartões dirigidos aos dois briosos e festejados militares, excusou-se de não comparecer áquella festa em que tomava parte, representando-se por seus illustres amigos dr. Manoel Moreira da Rocha e coronel Agapito Jorge dos Santos.

O nosso confrade do «Jornal Pequeno», dr. Thomé Gibson, telegraphou ao nosso director para q' o representasse nas justas manifestações a Gomes de Castro e Mendes Moraes.

No «Hotel de France» muitos amigos foram cumprimentar os hospedes illustres que nas quelle momento o Ceará acolhia.

Terminado o almoço, depois de alegre palestra de descanso, os drs. Gomes de Castro e Mendes Moraes seguiram a carro percorrendo diversos pontos da cidade.

recebendo a melhor impressão de nossa terra regressando para bordo ds 3 horas da tarde acompanhados ao ponto do embarque por numerosos amigos e admiradores.

Os cigarros *Primeiro de Maio* fabricados com o melhor fumo do Rio-Novo, não se encontram eguaes n' mercado, quer pelo aroma, quer pela confecção.

O illustre professor e eximio charadista cearense sr. Joaquim da Costa Nogueira teve a fineza de nos enviar a *carta aberta* que endereçou ao sr. Justino de Carvalho, director da secção charadistica do Almanach Luzo Brasileiro, na qual refuta cabalmente as estultas accusações que lhe foram feitas n'aquelle Almanack. Agradecidos.

Dos Srs. José Façanha de Sá Filho e Joaquim Carreira Junior recebemos a seguinte circular: Fortaleza 3 de Outubro de 1905.

A' Illustrada Redacção do *Jornal do Ceará*.

Temos a honra de communicar-lhe, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade commercial que haviamos contratado sob a rasão de—Façanha & Carreira—retirando se o socio Joaquim Carreira Junior embolsado de seu capital e lucros, e ficando desta data em diante, todo o activo e passivo da sociedade sob a responsabilidade do socio José Façanha de Sá Filho.

Com estima e consideração de V. S. Ams. atts. crs.—José Façanha de Sá Filho — Joaquim Carreira Junior.

Monsenhôr Leite

Para o municipio de Labrea estado do Amazonas, regressou sabbado o virtuoso e respeitavel Monsenhôr Francisco Barbosa Leite.

Feliz viagem.

De Itapipoca acha-se entre nós o nosso bom amigo José Ferreira Farias.

Cumprimentamol-o.

Noticia acintosa

A Republica ante-hontem, depois de muitos insultos ao dr. Theodorico Filho, genro do illustre dr. Moreira e irmão do coronel José Eloy, publicou a seguinte noticia:

Entre as pessoas que estiveram presentes no Palacio da Presidencia, notamos (o grypho é nosso) nossos dedicados amigos dr. J. da Rocha Moreira e coronel José Eloy da Costa.

Naquelle dia a folha official só enxergou em Palacio os dois cavalheiros acima citados.

Vae sem comentarios.

Espancamento

O infeliz official de justiça da Relação, José Candido, acha-se ainda muy gravemente doente na Santa Casa.

O seu estado inspira serios cuidados e é de suppor mesmo que as caricias que a policia lhe fez, o levem á morada ultima.

Cada qual se livre dos mantenedores da ordem, si quizerem viver em paz e não desejarem mudar-se para melhor vida.

No theatro S. José do club dos *Endiabrados Cavalheiros* realizou-se hontem um espectáculo em que tomaram parte diversos amadores, bastante victoriados pelo selecto audictorio.

Telegrammas

Serviço especial do *Jornal do Ceará*

Rio, 9.

O «Correio da Manhã» ataca o deputado Julio de Mello, porque na presidência da mesa considerou presentes os deputados Affonso Gosta e Cornelio Fonseca simplesmente para lazer numero.

Rto, 9.

O cruzador «Tupy» seguirá amanhã pela madrugada para Victoria.

Rio, 9.

Com excepção da Jardim Botânico, todas as demais companhias de bonds declararam se em greve, não só por motivo de pouco salario, como pelas grosserias dos respectivos fiscaes.

Rio, 9.

Falleceu em Florença o notavel pintor brasileiro Pedro Americo.

Centro Estudantal

Recebemos do intelligente mogo Alencar Mattos, uma comunicação de haver-se fundado o *Centro Estudantal «19 de Outubro»*, cuja directoria ficou assim constituída: Presidente—Francisco Prado. Vice-presidente—Abdinago R. Lima. 1.º Secretario—Alencar Mattos. 2.º Secretario—M. Ferreira da Ponte Thezoureiro—Carlos A. Oliveira. Bibliothecario—Carlos Gurzel. Orador Official—Julio Mociel. Gratos pela comunicação.

Correo hontem ruas um *Jornal do Domingo* que promette viver muito. Que lhe não marque a sua passagem na imprensa desta terra esse numero primeiro. E' um voto sincero.

No nosso proximo numero daremos circunstanciada noticia das festas do Seminario promovidas em homenagem ao respectivo reitor padre Julio Simon.

E' nosso hospede o devotado amigo e correligionario coronel José de Alencar Mattos, redactor-chefe do *Municipio*, folha opposicionista que se publica em Baturité, aonde é real influencia politica.

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

No vapor «Manaus» seguio antehontem para o Amazonas nosso illustre amigo Leovigildo Napoleão de Pontes. Desejamos-lhe boa viagem.

O Andarilho

Seguio hoje viagem o célebre excursionista Sebastião de Campos, continuando sua arrojada empreza, de fazer a pé volta ao mundo.

Dirige-se agora direcção a Theresina, via Sobral e Viçosa.

Esteve nesta redacção, em visita, o nosso amigo e correligionario major Francisco José Amora fazendeiro residente no Aquiraz, pelo que somos grato.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 9—Setembro. O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 15 13/16.

Recife, 9. A cobrança dos Bancos foi feita a 16.

Pará, 9. Papel bancario 16 e particular. Rio, 9.

16 1/8 particula.

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores que se vendem no mercado.



O Zé-lois boticario das duzias, na presença do dr. Moreira mostra-se macambusio com o «Secul» do Zé e em Palacio mostra-se satisfeito e dá... E durma-se...

Disse-nos o Coitinho nosso collaborador, que o Zé-Graviola chamará para seu secretario o W. Moreira. A escolha é boa, ou mais...

Saiba Deus e todo mundo D'esta terra de *alegria*. Que brevemente em Palacio Haverá *pancadaria*.

Martyrio eterno

Se sentisses a dor que horrivelmente Dilacera o meu pobre coração. Talvez de mim tivesses compaixão Sentindo a dor cruel, que o pobre sente.

Se tu, como eu, vivesses tristemente. Procurando o deserto, a solidão, Sempre fugindo d'essa multidão Que passa em festa a vida alegremente,

Só assim poderias ter certeza, Da magua, que me cerca, da tristeza Em que meu peito vive sepultado.

Mas qual!... a toda a magua és indiferente E não te importas q'eu eternamente A vida passe triste e amargurado.

Genuino de Castro

SECÇÃO DE TODOS

Tarde estival

(A' STELLA)

Na limpida e azulada tela do firmamento scintilla exilada a maggestosa Venus.

O astro do dia innunda com os seus ultimos e crepitantes raios o areial immenso da praia—despedindo-se merencorio da tarde que morre.

Lá... muito longe... quasi imperceptivelmente desprende o mocho pios funerios... murmurando talvez na sua ignota linguagem, alguma amarga endecha.

A' briza vespertina deslizando por entre os ciciantes leques das palmeiras, conduz-me desta forma a uma saudosa reminiscencia do passado... minh'alma geme e suspira por ti, visão casta de meus delectos sonhos.

Uma esperança fixa; identifica-se á minh'alma, n'ella verei surgir resplendente, se a Parca cruel não ceifar-me a existencia através de um prisma luminoso só, não este passado benigno, que jámais olvidarei, mas a realização de minha união contigo... contigo, ó meiga Stella, ó candida donzella, a quem amo de todo o meu coração. Tresloucado, lembro-me que partirei um dia e um soluço triste, acompanhado de candentes lagrimas sahem-me do coração. E' este soluço, são estas lagrimas testemunhos de meu ardente amor. Elles te imploram fidelidade perfeita e amor constante e immutavel.

No meu peito alvoroçado se afixa horrivel e pungente dôr, e... fico carpindo... mas clamando sem cessar a tua lealdade.

Lembraste de mim, quando

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

Chapeos Ingleses Chrysis—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil reis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil reis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil reis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'aplicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocás de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil reis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos reis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil reis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil reis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos reis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento reis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento reis—Vende-se um suspensorio Guican na loja Colombo.

Por nove mil reis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 reis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 reis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 reis—Vende-se um espartilho de cadaço na loja Colombo.

Por dez mil reis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotie—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille quinhentos reis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 reis—Vende-se um sabonete da costa d'afria na loja Colombo.

Extrato, sa... brilhantina, pó d'arroz e glia na... bo.

Marcenaria

Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembleia, visinho á mercearia Alvaro.

1—10

Maria dos Anjos e Silva

Virgilio Silva manda resar uma missa na matriz do Patrocinio, por alma de sua idolatrada esposa Maria dos Anjos e Silva, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, primeiro aniversario de sua morte e convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto religioso, e desde já se confessa eternamente agradecido

Annuncios Colombo

Por seis mil reis—Vende-se uma camisa especial peito de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Panhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Acarahú, 7 de Outubro de 1905. Ricardo Machado.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados
 para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social. Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2 "	1 "
2 Annos	780\$000	750\$000	4 "	2 "
3 "	1:130\$000	1:500\$000	6 "	3 "
4 "	1:600\$000	2:000\$000	9 "	4 "
5 "	2:160\$000	2:500\$000	11 "	6 "
6 "	2:690\$000	3:000\$000	13 "	0 "
7 "	3:140\$000	3:500\$000	12 "	0 "
8 "	3:600\$000	4:000\$000	11 "	0 "
9 "	4:080\$000	4:500\$000	10 "	0 "
10 "	4:570\$000	5:000\$000	9 "	0 "
11 "	5:080\$000	5:500\$000	8 "	0 "
12 "	5:620\$000	6:000\$000	7 "	0 "
13 "	6:170\$000	6:500\$000	6 "	0 "
14 "	6:750\$000	7:000\$000	5 "	0 "
15 "	7:350\$000	7:500\$000	4 "	0 "
16 "	7:970\$000	8:000\$000	3 "	0 "
17 "	8:620\$000	8:500\$000	2 "	0 "
18 "	9:300\$000	9:000\$000	1 "	0 "
19 "	10:000\$000	9:500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfatoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente.

Agente Geral—Rua Formosa n. —